

VISÃO DO CORREIO

Censo mostrará a cara do Brasil

O Censo 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciado em 1º de agosto, entrevistou, até ontem, 61,4 milhões de brasileiros em 452.246 localidades do país. No Distrito Federal, os recenseadores estiveram em 5.184 locais; em Minas Gerais, em 50.600. Em São Paulo, o maior colégio eleitoral do país, foram aplicados 102.408 questionários. No total, serão visitados 452.246 setores urbanos e rurais, 5.897 quilombos, 632 territórios indígenas, 11.400 aglomerados subnormais (ocupação irregular de terrenos de propriedade alheia, sem infraestrutura) e 5.494 grupamentos indígenas.

Apesar de todos os apelos e recomendação da Justiça, o público LGBTQIA+ não será contemplado pelo estudo. O IBGE recorreu de decisão judicial, alegando que não haveria como inserir questões sobre orientação sexual no questionário elaborado. Para os líderes do movimento LGBTQ+, a exclusão compromete a formulação de políticas públicas para esse segmento da sociedade, que, como os negros e as mulheres, tem sido vítima da violência, do preconceito e da discriminação.

O Censo 2022 não significa apenas uma contagem de pessoas que vivem no Brasil. Revelará onde e como vivem, a renda individual e familiar, grau de escolaridade, saúde, identidade étnica-racial, registro civil, taxa de mortalidade, tipo e qualidade das moradias, infraestrutura disponível nas localidades entre outros dados. O conjunto dessas informações mostrará quais as principais carências da população e apontará indicadores necessários à construção de políticas públicas tanto pelo governo federal, quanto pelos executivos estaduais e municipais.

Norteará também os legislativos federal, estaduais e municipais à formulação de marcos legais.

Os dados coletados permitirão ajustes nas políticas de Estado para superação dos danos causados pela pandemia da covid-19, até agora, responsável por quase 700 mil óbitos. Dará à União condições de rever a transferência de recursos federais para estados e municípios, a fim de fortalecer os orçamentos públicos, bem como os meios para a manutenção do Bolsa Família e outros programas sociais. Apontará também quais as necessidades de investimento em saúde, educação, habitação, transporte, energia, programas de assistência a crianças, jovens e idosos, levando em conta os diferentes cenários existentes em um Brasil pleno de diversidade.

Os brasileiros são obrigados a responder às indagações do censo. A negação implica sanções como prevê a Lei Federal 5.878/1973. Não fornecer as informações solicitadas, após um prazo de sete dias, é considerado uma recusa, passível de multa e sanções judiciais descritas na Lei 5.534/1968. Embora a pesquisa seja fundamental para dar aos governantes um retrato da realidade do país, nos últimos 30 dias, pelo menos 6.500 recenseadores desistiram do trabalho, devido às hostilidades das pessoas.

Indiscutível que faltou uma ampla divulgação do estudo para que a maioria da população, senão todos brasileiros, compreendesse a importância da pesquisa que ocorre a cada 10 anos. Porém, ante o elevado nível de violência urbana e rural, há muitos brasileiros que temem ser vítimas de um golpe ou de uma agressão. Mas ainda há tempo de acolher com respeito esses trabalhadores, essenciais ao mapeamento da realidade nacional.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
 » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Debates

Para os próximos debates sugiro aos organizadores que façam perguntas sobre os principais problemas do Brasil como, por exemplo, reajuste da tabela do SUS e resgate da educação como mola propulsora do futuro do nosso país. Nós, eleitores, queremos ouvir debates sobre ideias e nada sobre ativismo político de jornalistas. Se eu quiser assistir brigas e troca de picuinha vou assistir BBB.

» **João B. Rebés Trindade,**
 Águas claras

Perguntar não ofende

Apoiadores dos candidatos à Presidência da República entrevistados pelo *Jornal Nacional* reclamaram da postura incisiva dos apresentadores William Bonner e Renata Vasconcelos. As perguntas feitas pela dupla de jornalistas teriam sido muito embaraçosas, dizem. "Onde já se viu? Cadê o respeito?". Dentro do mais elevado espírito republicano e visando contribuir para o enriquecimento do debate político, sugiro que na próxima rodada de entrevistas sejam feitas as seguintes perguntas aos nobres presidenciáveis: Quem nasceu primeiro: o ovo ou a galinha? Qual era a cor do cavalo branco de Napoleão? O que é que a baiana tem? Tostines é fresquinho porque vende mais ou vende mais porque é fresquinho? Pera, uva, maçã ou salada mista? Qual é o pente que te penteia? Que será da luz difusa do abajur lilás, se nunca mais vier a iluminar outras noites iguais? E o kiko? Foi bom pra você?

» **Franciscarlos Diniz,**
 Asa Norte

Coração viajante

O Brasil recebeu com todas as honrarias o coração de Dom Pedro II para as comemorações dos 200 anos de Independência do país. Uma justa e simbólica homenagem, porém tenho dúvidas em relação à preservação do coração do imperador brasileiro. Me passa uma sensação de morbidade e de falta de respeito com o corpo do monarca. Lembrei de uma passagem de minha infância quando estive em Salvador e vi a cabeça de Lampião, Maria Bonita e de outros cangaceiros expostas num museu da capital baiana. Uma cena de horror que até hoje não esqueci.

» **Paulo César Fontes,**
 Lago Norte

Restos mortais

Entendo que os restos mortais de qualquer ser humano devem ser respeitados embora, no Brasil, não se respeite mais nem os seres vivos, haja vista os milhões de famintos,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

No próximo debate, se levantarem assunto sobre corrupção, o Bolsonaro vai ficar "imóvel".

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Gorbachev com a glasnost e a perestroika evitou o debacle da Rússia. Percebeu a tempo que comunismo é a trilha para o precipício.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Governo Bolsonaro prevê Auxílio Brasil de R\$ 405 para 2023. O benefício de R\$ 600 vale só na temporada eleitoral.

Joaquim Honório — Asa Sul

Orçamento da União: salário mínimo sem aumento real, mas o Centrão terá R\$ 19 bilhões garantidos.

Humberto Vieira — Asa Norte

doentes e idosos que são abandonados à própria sorte em todo o território nacional. Aqui, a cidadania só é lembrada pela Receita Federal, mesmo assim de maneira torta: os pobres pagam muito mais e há os muitos ricos que nem pagam, enviam o produto de seus ganhos escandalosos e até suspeitos para os paraísos fiscais. Mas, voltando ao que interessa, esse passeio do coração de Dom Pedro I ao Brasil, às vésperas da comemoração do segundo centenário da Independência, é de um mau gosto que só podia ter sido ideia de um bolsonarista-raiz, a médica Nise Yamaguchi, defensora ardorosa da cloroquina, entre outras coisas não recomendáveis durante a pandemia. Chega a ser macabro ver aquela taça com o coração em formal sendo levada pelo chefe do cerimonial do Itamaraty na subida da rampa do Palácio do Planalto e entregue a Bolsonaro, em cerimônia solene, como um grande legado de Portugal ao Brasil. Valha-nos Deus!

» **Jane Maria de A. Araújo,**
 Noroeste

Parques

Sou frequentador dos principais parques de Brasília. O bosque urbano do Sudoeste é hoje um dos poucos espaços de lazer de Brasília em excelente estado de conservação. É uma boa opção para crianças e adultos. O Parque Olhos D'Água, da Asa Norte, também recebe a adequada assistência do serviço público. Mas o Parque da Cidade está inseguro, abandonado e sujo. A privatização, neste caso, não deu certo. Pelo contrário, fracassou em todos os níveis

» **José Guedes,**
 Guará

Floresta Nacional

Sinduscon, Ademi e Codese protestam pela redução da Floresta Nacional do DF (Flona). Serão amigos da natureza, do cerrado? Não. São amigos do dinheiro. Protestam porque sentem que a medida contraria seus interesses e os farão perder mercado. Oportunistas. Não fossem assim, não estariam construindo cada vez mais, impermeabilizando os solos, agravando a crise hídrica, aumentando a densidade e a desigualdade sociais, e os problemas com o trânsito. Temos como exemplos o Setor Noroeste, a invasão da Estrutural e a expansão do Setor Sudoeste, entre tantas outras áreas. Seus argumentos? Criar empregos, mas que serão efêmeros e de baixos valores. Precisamos saber disso, mas o apoio deles à causa não pode ser desprezado. Os ambientalistas sozinhos não podem muita coisa. Quem manda é a baixa política e, principalmente, o dinheiro, muito dinheiro. Esse é o Deus dos construtores e do mundo atual.

» **Humberto Pellizzaro,**
 Asa Norte



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

A ameaça está de volta

O panorama é assustador: o Brasil está longe de atingir a meta de cobertura vacinal para a poliomielite, de 95% — estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como segura na proteção contra a doença. O público-alvo da campanha nacional de imunização, em curso desde 8 de agosto, são crianças menores de 5 anos, num total de 14,3 milhões. Mas, até segunda-feira, apenas pouco mais de três milhões tinham recebido as doses.

Ao não aderir à vacinação, o Brasil expõe suas crianças a um perigo avassalador. Conforme destacou a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), uma em cada 200 infecções pela doença leva à paralisia irreversível de membros, principalmente pernas. E entre os atingidos pela enfermidade, 5% a 10% morrem por causa de paralisia dos músculos respiratórios.

Como o país não registra casos de pólio desde 1989 — graças, justamente, à vacinação em massa que costumava fazer —, há a percepção de que a doença não oferece mais risco. Um grave equívoco. O vírus continua a circular

pelo mundo. Há surtos em quase três dezenas de nações.

Mas não é só esse ponto a explicar a baixa cobertura vacinal. Há as fakes news sobre imunizantes, disseminadas, inclusive, por autoridades públicas; e a falta de campanhas massivas do governo alertando para os perigos e orientando a imunização. Todos esses fatores contribuem para a tempestade perfeita em favor desse mal.

Ante a baixa adesão à vacina, a SBIm lançou, no último dia 22, a campanha "Paralisia infantil — a ameaça está de volta", que empresta o título a esta coluna. O presidente da entidade, Juarez Cunha, foi enfático: "Temos uma geração que, graças às vacinas, não sabe como a pólio é terrível. Não podemos aceitar que crianças deixem de andar ou até mesmo sejam obrigadas a passar a vida com auxílio respiratório por causa de uma doença prevenível. Podemos ter de enfrentar uma tragédia em breve, mas ainda há tempo de evitá-la". É isso. A poliomielite não tem cura, mas tem prevenção: a vacina. É segura, eficaz e gratuita.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houera, lá chegara"
 Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente			GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo		
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro			
Plácido Fernandes Vieira Editor executivo					
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos					

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uigaig.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2963-1945; E-mail: sucursalfj@uigaig.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG. Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrazil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS. Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-1770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF. (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF. Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.
COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Localidade	VENDA AVULSA		ASSINATURAS * SEG a DOM
	SEG/SÁB	DOM	
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	RS 837,27

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
 Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

